QUAL O CONHECIMENTO DE PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O TEMA ESCOLIOSE?

**RESUMO:** O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos professores de escola municipal de uma cidade de médio porte sobre o tema escoliose. Foram entrevistados 126 profissionais por meio de formulário padronizado contendo 10 perguntas relativas à escoliose. Os dados foram analisados por meio do teste do qui-quadrado. Na amostra avaliada foi observado que 31% dos entrevistados não sabiam o que é escoliose. Dos entrevistados que sabiam o que era escoliose, 89,65% estavam parcialmente corretos quanto à sua definição. Apenas 1% apresentou definição correta e 6% uma definição não adequada sobre o tema; 2% omitiram a resposta; 65,4% não sabem como é feito o diagnóstico de escoliose. Apenas 25.58% dos professores que responderam saber como era feito o diagnóstico de escoliose estavam totalmente corretos; 69,78% estavam parcialmente corretos e 1% incorretos. Quando questionados sobre o que era o teste de Adams, 84,9% não sabiam do que se tratava; 57,9% disseram que não é possível identificar escoliose por meio de um exame simples em seus alunos em sala de aula. Destes, 86,3% disseram que a dificuldade seria pela falta de conhecimento sobre o assunto; 92,1% consideram que é importante uma capacitação sobre o diagnóstico de escoliose para identificação precoce em seus alunos; 54% dos entrevistados conhecem alguém com escoliose sendo e dos conhecidos, 60,3% são representados por colegas de trabalho ou parentes. Apenas 8,82% referiram conhecer algum aluno com escoliose. Este estudo possui impacto social, uma vez que os professores entrevistados não apresentavam domínio completo sobre o assunto com dificuldade de definição, sobre como fazer o diagnóstico e sobre como proceder com a investigação em alunos em sala de aula. A realização de treinamentos, capacitações e inclusão destes no currículo profissional aumentaria o diagnóstico precoce de escoliose nas escolas levando, consequentemente, ao tratamento precoce e aumento das chances de sucesso do tratamento.

Palavras Chaves: Escoliose, professores, idiopática, adolescente, prevalência